

O texto que se segue é transcrição de um trecho da palestra proferida pelo professor AMILCAR VIANA MARTINS, sobre Epidemiologia da Doença de Chagas.

"SAMUEL PESSÔA - O PATRIOTA QUE ATÉ O FIM LUTOU ^{intransigentemente} ~~INTENSAMENTE~~ PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DO POVO BRASILEIRO E PELO REAL PROGRESSO DE NOSSA TERRA"

AGRADECIMENTO, E HOMENAGEM A SAMUEL PESSOA

Antes de iniciar a minha conversa sobre Epidemiologia da Doença de Chagas, devo agradecer ao D.A.L.M. o convite que me foi feito para participar deste curso. Comoveu-me profundamente o fato de vocês se terem lembrado de um velho professor, a tanto tempo posto no desvio. Isto é bom, porque faz-me sentir, que ainda estou vivo...

Vocês foram extremamente felizes em associar o nome de Samuel Pessoa a este curso, juntamente com o grande Carlos Chagas, pois Pessoa, foi uma das figuras tutelares da medicina brasileira. Foi ele um desses raros seres, sem medo e sem mácula, como Bayard, que sob qualquer ângulo que seja examinado mostra suas imensas e extraordinárias qualidades. Mas é exatamente a riqueza sem par de sua personalidade que torna praticamente impossível o seu estudo e o seu elogio dentro de limitações restritas de tempo e espaço.

Qual de suas várias facetas melhor o caracteriza? O pesquisador, que nos legou tão numerosos trabalhos de alto significado? O professor que criou a melhor escola Parasitológica da América Latina, hoje infelizmente dispersa, pelo ódio, pela inveja, pela intolerância? O sanitarista, permanentemente preocupado com os grandes problemas de saúde pública? O patriota que até o fim lutou ^{intransigentemente} ~~intencionalmente~~ pela melhoria das condições de vida do povo brasileiro, e pelo real progresso de nossa terra? Ou simplesmente o homem? O homem simples, profundamente bom, incorrigivelmente otimista, invariavelmente alegre, esplêndido "causor", que a todos encantava?

Um ex-reitor da UFMG, também parasitologista, disse uma vez, que todos os parasitologistas brasileiros são filhos ou netos de Samuel Pessoa. Eu, embora não tenha sido diretamente seu aluno, consideram-me seu descendente da geração. Nenhum outro parasitologista mineiro foi tão chegado a Pessoa como eu, pois a ele me ligavam profundas afinidades, como faço questão de proclamar. E sem dúvida esses sentimentos eram recíprocos, como mostra o convite que me fez para ser seu colaborador nas recentes edições da "Parasitologia Médica".

Por isso em meu nome o dia de sua companheira de todas as boas e más horas, D. Jovina Pessoa, essa mulher em tudo comparável às mulheres fortes da Bíblia, eu agradeço a vocês a homenagem prestada ao grande mestre.